



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades

Sua Excelência
O Presidente da Assembleia Legislativa da
Região Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima
Horta

9901- 858

S/ Ref.	S/ Data	N/ Ref.	Data
S/830/2024	04/06/2024	SAI-SRAPC/2024/105/JMP	Ponta Delgada, 1 de julho de 2024 00.012.004.002

ASSUNTO: REQUERIMENTO N.º 67/XIII (PS) – PONTO DE SITUAÇÃO DO PROCESSO CONCURSAL PARA TÉCNICO SUPERIOR NO ÂMBITO DO PROJETO LIFE SNAILS

Em resposta ao requerimento mencionado em epígrafe, subscrito pelos Senhores Deputados Joana Pombo Tavares e João Vasco Costa, do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, cumpre-me informar o seguinte:

1 - Considerando o cronograma do Projeto LIFE SNAILS, qual é a razão para só dois anos depois do seu início ser contratado um técnico superior?

O Projeto LIFE SNAILS prevê o recrutamento de trabalhadores necessários a integrar a equipa técnica e operacional, em função da área de intervenção, a afetar à Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, pelo prazo de duração do projeto, nos termos definidos nas alíneas a) e b) do n.º 4 do Despacho n.º 204/2022 de 11 de fevereiro de 2022, publicitado em *Jornal Oficial*, II série, n.º 30, de 11 de fevereiro.

No que se refere ao recrutamento da equipa técnica, está previsto a contratação de um Técnico Superior para o desempenho de funções de Assistente Científico, que deverá ser efetuado «*ao abrigo do regime de mobilidade, afetação ou cedência de interesse público, nos termos da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua redação em vigor, do Decreto Legislativo Regional n.º 17/2009/A, de 14 de outubro, na sua redação em vigor, e do Decreto Legislativo Regional*



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades

n.º 26/2008/A, de 24 de julho, na sua redação em vigor, ou, esgotados os referidos instrumentos de mobilidade, recrutado ao abrigo da celebração de contratos de trabalho em funções públicas a termo resolutivo».

Para o efeito, no final do segundo semestre de 2022, foi iniciado o procedimento para a contratação de um Técnico Superior para o projeto LIFE SNAILS, tendo sido realizada, no primeiro trimestre do ano de 2023, uma consulta, na plataforma da BEPAçores, dos pedidos de mobilidade existentes, bem como foi efetuada a respetiva análise aos mesmos. Da análise efetuada verificou-se que nenhum candidato preenchia os requisitos pretendidos.

Posteriormente, e atendendo à inexistência de candidatos que preenchessem os requisitos pretendidos, foi efetuada a publicitação de uma oferta de mobilidade, na plataforma da BEPAçores, no mês de abril de 2023, tendo-se registado apenas uma candidatura. Analisada a candidatura, foi solicitada a anuência ao serviço de origem, tendo sido rececionada, no segundo semestre do ano de 2023, a resposta com o indeferimento para a respetiva mobilidade.

Atendendo ao exposto, e uma vez que a oferta de mobilidade ficou deserta, iniciaram-se os procedimentos internos para recrutamento de um Técnico Superior, ao abrigo da celebração de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto, que por sua vez ficou limitado para o seu seguimento, entre o final do ano de 2023 e o início do ano de 2024, com a dissolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a realização de um novo ato eleitoral na Região Autónoma dos Açores, sendo que apenas neste período temporal foi permitido o seu prosseguimento.

2 - Sendo um projeto LIFE SNAILS dedicado inteiramente à ilha de Santa Maria e todos trabalhos a realizar na referida ilha, qual é a razão para se afetar este Técnico Superior, ao quadro regional da ilha Terceira, da Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática?

Para além das razões apresentadas na resposta à pergunta anterior, acrescenta-se o facto de, dada a especificidade do objeto do projeto e da própria ilha, a equipa estar fragmentada, pelo que se recorre constantemente aos meios telemáticos para efeitos de reunião da equipa, ou sempre que necessário, com deslocações, facto este que torna irrelevante o local de trabalho do técnico superior.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades

Equipa do SNAILS é composta por:

Eng. Ricardo Abreu, Gestor do Projeto, Terceira;

Mestre Nelson Moura, Gestor Adjunto e Financeiro, Santa Maria;

Mestre Mauro Ponte, Assistente de Educação Ambiental, Terceira;

Mestre Cátia Freitas, Técnico de Acompanhamento da Execução, Faial;

Mestre Rosa Pires, Diretora do Parque Natural de Ilha de Santa Maria, Santa Maria;

Mestre Jaime Bairos, Técnico Superior do Parque Natural de ilha de Santa Maria, Santa Maria;

Professor Doutor Paulo Borges, Consultor Científico, Terceira;

Professor Doutor António Martins, Consultor Científico, São Miguel;

Professor Doutor Dinarte Teixeira, Consultor Científico, Madeira;

Eng. Mário Reis, Gestor de projetos do DRRF, Santa Maria;

Eng. Luís Lemos, Gestor de projetos do DDL, Montemor.

3 – Tendo em conta a data do início do projeto LIFE SNAILS, janeiro de 2022 e, todas as atividades, já desenvolvidas, até ao momento, nomeadamente, as atividades operacionais e científicas, como foram efetuadas as avaliações dessas mesmas ações e as monitorizações? Qual o plano de monitorização implementado desde janeiro de 2022 até ao momento? Qual foi a sua calendarização? Solicita-se cópia das monitorizações efetuadas até à data.

O projeto LIFE SNAILS, desde o seu início, apresenta um acompanhamento nas diversas valências (avaliação trabalho de campo, trabalho científico e situação de referência para a implementação dos planos de monitorização) essenciais ao projeto com os critérios estabelecidos pela equipa científica.

Neste sentido, todas as ações foram estruturadas pelo Beneficiário Coordenador, Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, bem como pelos Beneficiários Associados, a Direção Regional do Ambiente e Ação Climática, a Direção Regional dos Recursos Florestais e Ordenamento Territorial e a empresa Desafio das Letras, contando, para o efeito, com uma equipa científica do projeto composta por dois Malacólogos e um



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades

Conservacionista, com um Conselho Consultivo composto por um painel diversificado nas áreas da flora, fauna e conservação do ambiente, que se reúne todos os anos para discussão das ações implementadas e futuras, bem como por uma equipa de operacionais de campo, equipados com todas as ferramentas necessárias para a execução dos trabalhos e por uma equipa da Universidade dos Açores, em regime de prestação de serviços, para a implementação no campo de uma rede de monitorização e elaboração do Índice de Integridade Biológica (IBI) necessário para a avaliação da qualidade do ambiente nas áreas de intervenção do projeto.

As ações de campo são efetuadas, periodicamente, com a equipa do LIFE SNAILS e os consultores científicos para a inventariação das áreas com melhor potencial indicador da presença das espécies alvo do projeto, bem como pela equipa de operacionais para ações de controlo das espécies invasoras exóticas e plantio de espécies endémicas, o que já permitiu antecipar, em 1 ano, a plantação destas espécies endémicas. Com efeito, em 2022 procedeu-se à entrega de 150 plantas e, em 2023, procedeu-se à entrega de 2826 plantas. Para 2024 está previsto a entrega, por parte da DRRF, de um total de 14000 plantas.

A implementação dos planos de monitorização, para o restauro do *habitat* das espécies-alvo (*Leptaxis minor*, *Azorivitrina angulosa* e *Oxychilus agostinhoi*), foram iniciados com a definição de uma situação de referência detalhada. Esta situação envolve a recolha de dados iniciais, sobre o estado atual dos *habitats* naturais que servem de refúgio para estas espécies, incluindo a caracterização da composição do estado de naturalidade, espécies invasoras e análises do solo. Estas recolhas têm permitido a criação de uma linha de base para avaliar as mudanças, que decorrem ao longo do tempo, e medir a eficácia das intervenções de restauro.

Este processo é crucial para identificar áreas prioritárias, definir metas específicas, a longo prazo, de conservação e desenvolver estratégias de gestão, garantindo que as ações de restauro do *habitat*, na ilha de Santa Maria, sejam bem fundamentadas e direcionadas para promover a recuperação e a proteção das espécies endémicas.

Para o efeito, no ano de 2022, deu-se o início do desenvolvimento dos planos de monitorização, que contemplam a implementação de diversas ações para progressão dos trabalhos do projeto LIFE SNAILS.

Neste sentido, está a ser elaborado o Índice de Integridade Biológica (IBI) necessário para a avaliação da qualidade do ambiente nas áreas de intervenção do projeto, que já conta



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades

com a realização de uma sessão de amostragem terminada, Outono de 2022, e outra iniciada, Primavera e Verão de 2024, totalizando 22 amostragens no campo.

Estão, ainda, a ser realizados estudos ao solo, em áreas estabelecidas com o critério da naturalização do meio, através de análises Físico-Químicas para determinar a composição mineral (Fósforo, Potássio, Cálcio e Magnésio), conteúdo de matéria orgânica e medição do pH, tendo sido já realizadas 38 amostragens de pH em diferentes locais, entre o ano de 2022 e 2024, utilizando como critério a naturalização do meio e as distribuições históricas da presença das espécies-alvo e outras com as mesmas exigências ecológicas.

Em 2023, foi implementada uma rede de *data loggers* com capacidade de recolha de temperatura a 3 níveis (acima do solo, nível do solo e abaixo do solo).

Toda a área de intervenção do Pico Alto encontra-se totalmente dominada, ao nível do estrato arbóreo, pela espécie exótica invasora *Pittosporum undulatum*. No seio das parcelas que constituem a área de intervenção do projeto no Pico Alto, a presença desta espécie surge com níveis máximos de cobertura permitidos pela escala de avaliação. Após a análise inicial feita, foi efetuada uma compilação das três espécies mais problemáticas nas 11 estações de monitorização instaladas, o *Pittosporum undulatum*, *Hedychium gardnerianum* e a *Rufus ulmifolius*.

Neste momento, o LIFE SNAILS conta com um programa de monitorização, que está em constante desenvolvimento, mas também, com uma estratégia bem delineada, tendo em conta que duas das espécies-alvo (*Azorivitrina angulosa* e *Oxychilus agostinhoi*), estão, ainda, por identificar no seio das áreas de atuação do projeto, onde todas as tentativas e esforços realizados para identificar a presença destas duas espécies revelaram-se infrutíferas, mesmo com o apoio especializado. A presença destas espécies já não é verificada, tanto para o interior como no exterior das áreas de intervenção, desde 2010.

O projeto em colaboração com a consultoria científica, tem vindo a aprimorar instrumentos para medir a qualidade do *habitat* e com isso desenvolver noções sobre soluções baseadas na natureza que podem de fato auxiliar os caracóis a sobreviver. Neste sentido o projeto utiliza espécies de caracóis indicadoras que quando estão presentes num determinado local, revelam que esse ambiente apresenta determinadas particularidades ecológicas como, por exemplo, presença de amontoados de pedras, depósitos de folhagem, cavidades, troncos de elevado calibre, altura de matéria orgânico no solo, entre outros.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades

A metodologia implementada para amostrar caracóis recai sobre o levantamento de dados referentes à riqueza de espécies e abundância de indivíduos. No terreno, quadrados de amostragem são estabelecidos e avaliados com recurso a dois modelos de análise, isto é, de modo aleatório e de forma criteriosa em função do tempo. O coberto vegetal é caracterizado e quantificado de modo estratificado, com recurso a escala de avaliação adequada. Posteriormente, é já em ambiente de laboratório as espécies são devidamente identificadas, catalogadas e compiladas em base de dados dedicada.

Para além dos dados levantados no campo, o projeto também conta com uma base de dados espaciais (SIG), com a distribuição histórica e atual da malacofauna endémica (1974 – 2024), tendo por base a Coleção de referência DBUAç-MT (Departamento de Biologia da Universidade dos Açores) e os dados provenientes do trabalho realizado na ilha de Santa Maria pelo investigador Cameron e seus associados em 2008. Esta base de dados que agrega também a informação obtida pelo Projeto LIFE SNAILS, totaliza cerca de 1424 registos.

Com os melhores cumprimentos,

O Secretário Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades

Paulo Jorge Abraços Estêvão